

Offshore
0%

O movimento mais surpreendente de julho foi o fechamento dos yields da Renda Fixa nas maturidades mais longas, especialmente por conta do atual nível de inflação, e a mensagem do FED de que considera a inflação transitória. Uma das possíveis explicações está ligada ao aumento da preocupação com a variante Delta levar a uma nova onda de fechamento da economia, e maior aversão a risco. Por outro lado, as Commodities continuam a apresentar desempenho positivo, principalmente Energia, Metais Industriais e Café (+12% depois do anúncio de que geadas cortaram 10% da produção brasileira).

A percepção de risco voltou a aumentar no Brasil no mês de julho com queda nos mercados de RV e RF. Como no ano passado, as discussões em torno do orçamento do próximo ano, e como fazer para que ele caiba dentro do teto dos gastos, desestabilizam a confiança em torno do pilar fiscal. Dessa vez, não apenas o governo gostaria de expandir o programa de distribuição de renda, mas o aumento de volume de pagamento de precatórios a serem pagos em 2022. A sugestão de parcelar os pagamentos cria incerteza jurídica, e seria de difícil tramitação. A flexibilização do teto cria ainda mais dificuldades políticas.

A carteira local do fundo Amapá apresentou um retorno de +0.5% no mês, acima de seu benchmark e no ano, a carteira apresenta +3.5%. No mês, a Renda Variável Internacional apresentou forte rentabilidade (+5,5%) e foi capaz de proteger o portfólio, quando a maioria das classes de ativos tiveram performances negativas. Apesar da queda de -1,9%, a classe de Renda Variável Local performou melhor que seu índice IBX, -4,0% e no ano, a classe já supera o IBX, +5,3% vs +4,5%, respectivamente.

Local
100%

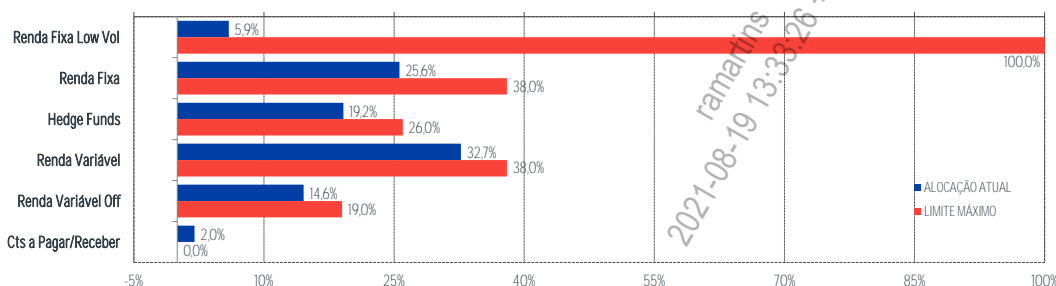
RENTABILIDADE (EM R\$)

CLASSE DE ATIVO	Mês	Ano	12M	24M	36M
Renda Fixa Low Vol	0,4%	1,8%	2,5%	3,3%	4,3%
Renda Fixa	-0,6%	-2,8%	-0,1%	4,0%	8,8%
Hedge Funds	-2,5%	1,9%	6,6%	6,0%	7,3%
Renda Variável	-1,9%	5,3%	20,1%	22,3%	26,5%
Renda Variável Off	5,5%	14,9%	34,2%	40,1%	27,1%
Cts a Pagar/Receber	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Consolidado	-0,5%	3,5%	12,1%	14,4%	15,1%

BENCHMARK	Mês	Ano	12M	24M	36M
CDI	0,4%	1,6%	2,4%	3,3%	4,3%
IMA EX C	-0,1%	-0,4%	1,0%	4,3%	9,2%
IHF Composto	-1,5%	1,7%	5,5%	6,0%	7,1%
IBX	-4,0%	4,5%	20,7%	11,1%	17,4%
MSCI BRL	5,9%	15,3%	34,5%	41,5%	27,7%
IPCA	1,0%	4,8%	9,0%	5,6%	4,8%
BENCHMARK	-0,8%	3,9%	12,6%	11,7%	13,1%

O "Benchmark" pondera os benchmarks locais pela alocação média da faixa esperada de cada classe de ativo, acordadas no mandato.

ALOCÇÃO POR CLASSE DE ATIVOS



CLASSE DE ATIVO	Alocação em R\$
Renda Fixa Low Vol	435.022
Renda Fixa	1.874.781
Hedge Funds	1.401.221
Renda Variável	2.392.608
Renda Variável Off	1.066.448
Cts a Pagar/Receber	145.772
Total	7.315.853

CRESCIMENTO E CONTA CORRENTE (Valores em milhares de Reais)

CRESCIMENTO	2016	2017	2018	2019	2020	2021	ACUMULADO
NOMINAL	4,5%	13,7%	6,8%	18,8%	16,1%	2,0%	78,5%
REAL	2,9%	10,5%	2,9%	13,9%	11,1%	-2,7%	44,0%
IPCA	1,6%	2,9%	3,7%	4,3%	4,5%	4,8%	24,0%

CONTA CORRENTE	2016	2017	2018	2019	2020	2021
INICIAL	0	4.285	4.873	5.204	6.181	7.176
Entradas	4.099	0	0	0	0	0
Saídas	0	0	-8	0	0	0
Impostos	-29	-64	-44	-78	-34	-113
FINAL	4.285	4.873	5.204	6.181	7.176	7.316
IMPOSTOS	-0,7%	-1,4%	-0,9%	-1,4%	-0,5%	-1,5%
SPENDING RATE	0,0%	0,0%	-0,2%	0,0%	0,0%	0,0%
Rent. Nominal	5,3%	15,6%	8,1%	20,8%	17,3%	3,5%
Inflação	1,6%	2,9%	3,7%	4,3%	4,5%	4,8%
Rent. Real	3,6%	12,3%	4,2%	15,8%	12,2%	-1,2%

Existe uma diferença entre rentabilidade e crescimento da carteira. Enquanto o crescimento da carteira considera os impactos das movimentações e do imposto de renda, a rentabilidade da carteira é calculada excluindo-se esses fatores.